

Proc. n. 32/188

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE ESTADO DE RONDÔNIA

Gabinete do Prefeito

OFÍCIO Nº 400 /GP-88

DE 05 DE DEZEMBRO DE 1988.

Senhor Presidente

Estamos encaminhando a V. Exa. o projeto de lei'

nº 191 de 05 de dezembro de 1988, que institui no âmbito do Município de Ouro Preto do Oeste, os impostos que os incisos II e III '
do artigo 156 da Constituição da República Federativa do Brasil, a
fim de que seja analisado pelos nobres Vereadores deste Município.

Invocamos para apreciação desta matéria em regime de urgência, realizando sessões extraordinárias.

Ciente de poder contar com a compreensão dos nobres Edis, antecipadamente agradecemos.

Atenciosamente

EXPEDITO RAFAEL GOES DE SIQUEIRA
PREFEITO MUNICIPAL

EXMO. SR.

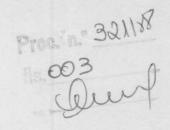
LOURIVAL DA CRUZ NASCIMENTO

DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

OURO PRETO DO OESTE - RO







PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE ESTADO DE RONDONIA Gabinete do Prefeito

MENSAGEM Nº 188

DE 05 DE DEZEMBRO DE 1988.

Exmo. Sr. Presidente
Exmos. Srs. Vereadores

Apraz-nos encaminhar a essa egrégia Câmara Municipal o projeto de lei nº 191 de 05 de dezembro de 1988, que dispõe sobre a instituição dos impostos de que trata os incisos II e III do artigo 156 da Constituição Federal, a fim de receber a douta aná lise e deliberação dos nobres Vereadores dessa Casa de Leis.

Com a aprovação da Nova Carta Magna da República Federativa do Brasil, novos horizontes também foram abertos, principalmente no aspecto tributário.

Foram criados a nível municipal dois novos impos tos: a) sobre a transmissão de bens imóveis e b) sobre a venda a varejo de combustíveis líquidos e gasosos, cuja institucionalização e normatização ficaram a cargo do Município, o que vimos fazer median te esta iniciativa.

Ciente da boa e criteriosa análise por parte des se Poder Legislativo é que submetemos a presente matéria aos trâmites dessa Casa, alertando todavia, sobre a necessidade de aplicação desta lei no próximo exercício de 1989.

No ensejo externamos sinceras considerações.

Palacio dos Pioneiros,

EXPEDITO RAFAEL GOES DE SIQUEIRA

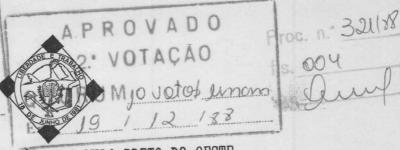
PREFEITO MUNICIPAL

APROVADO

1: VOTAÇÃO

QUORUMJONOTOS LUMAM

Em: 19 / 12 / 88



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE ESTADO DE RONDÔNIA

Gabinete do Prefeito

PROJETO DE LEI № 191

DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988.

APROVADO 3.º VOTAÇÃO QUORUMAO votal unam Em: 19 / 12 / 88 "INSTITUI NOVOS IMPOSTOS E IN CLUI NA LEI Nº 101 DE 30 DE MAIO DE 1986 (CÓDIGO TRIBUTÁRIO) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O Prefeito do Município de Ouro Preto do Oeste, Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu '

sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º) Ficam instituidos no âmbito do Município de Ouro Preto do Oeste, além dos previstos na lei nº 101 de 30/05/86, os impostos de que tratam os ítens II e III do artigo 156 da Constituição Federal.

Art. 2º) 0 artigo 40 da lei nº 101 de 30 de maio de 1986, têm a seguinte redação:

"Art. 40)

I - Impostos.

a - Imposto Predial e Territorial Urbano;

b - Imposto sobre a transmissão "inter-vivos", a qualquer título, por ato oneroso, de bens <u>i</u> móveis, por natureza ou acessão física e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de 'garantia, bem como cessão de direitos e sua aplicação;

Imposto sobre vendas a varejo de combustíveis líquidos e gasosos, exceto óleo diesel;
Imposto sobre serviços de qualquer natureza, não compreendidos no artigo 155, a, b, da Constituição Federal.

d 7



Proc. n. 32188

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE ESTADO DE RONDÔNIA Gabinete do Prefeito

F1. 02 PROJETO DE LEI № 191

DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988.

II -

CAPÍTULO III

DO IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS SEÇÃO I

DO FATO GERADOR E DO CONTRIBUINTE

Art. 3º) O imposto sobre a transmissão inter vivos, de bens imóveis, tem como fato gerador:

- I a transmissão a qualquer título de bens imóveis, por ato oneroso, por natureza ou acessão física;
- II a transferência a qualquer título de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia,' bem como cessão de direitos e sua aquisição.

Art. 49) O contribuinte do imposto é o adquirente dos bens ou direitos transmitidos.

SEÇÃO II

DA BASE DE CÁLCULO E DAS ALÍQUOTAS

Art. 5º) A base de cálculo de imposto é o valor venal dos direitos no momento da transmissão ou cessão, segundo estimativa aceita pelo contribuinte, ou preço pago, se este for maior.

Art. 60) As aliquotas do imposto são:

- I) nas transmissões compreendidas no sistema financeiro de habitação.
 - sobre o valor efetivamente financiado 0,5 % (meio por cento);



Proc. n. 321/88

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE ESTADO DE RONDÔNIA

Gabinete do Prefeito

F1. 03 PROJETO DE LEI № 191

DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988.

b - sobre o valor excedente 2% (dois por cento).

II) - nas transmissões a título oneroso 2% (dois' por cento).

Parágrafo Único - O benefício a que se refere a alínea "a", do inciso I, deste artigo, é limitado à primeira aquisição imobiliária.

SEÇÃO III DA NÃO INCIDÊNCIA

Art. 7º) O imposto não incide na transmissão de bens e direitos ao patrimônio:

I - da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive de suas entidades autárquicas, no que se refere aos bens e direitos vinculados às finalidades essenciais destas ou delas decorrentes;

II - de templo de qualquer culto;

III - de partido político;

IV - de instituição de educação ou de assistência social, observado o disposto no parágrafo único do artigo 6º desta lei.

Art. 8º) Não incide também sobre a transmissão 'de bens ou direitos:

I - quando efetuada para sua incorporação ao patrimônio de pessoa jurídica em pagamento de capital nela subscrito;

quando decorrente da incorporação ou da fusão de uma pessoa jurídica por outra ou com ou-

THE THE



Proc. n. 32118

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE ESTADO DE RONDÔNIA

Gabinete do Prefeito

F1. 04 PROJETO DE LEI № 191

DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988.

- III quando, aos mesmos alienantes expressos no 'inciso I deste artigo, em decorrência da sua desincorporação do patrimônio da pessoa jurídica a que foram conferidos;
 - IV quando realizada em conjunto com a totalidade dos bens da pessoa jurídica alienante.

Art. 9º) O disposto no artigo anterior não se <u>a</u> plica quando a **p**essoa jurídica adquirente tenha como atividade preponderante a venda ou locação de propriedade imobiliária ou a cessão de direitos relativos à sua aplicação.

CAPÍTULO IV

DO IMPOSTO SOBRE A VENDA A VAREJO DE COMBUSTÍ VEIS LÍQUIDOS E GASOSOS, EXCETO ÓLEO DIESEL, SEÇÃO I

DO FATO GERADOR DO CONTRIBUINTE

Art. 10) O imposto municipal sobre a venda a varejo de combustíveis líquidos e gasosos - IVVCLG - tem como fato ge rador a venda a varejo efetuada por estabelecimento que promova a sua comercialização.

Parágrafo Único - Consideram-se a varejo, as ven das de qualquer quantidade, efetuadas ao consumidor final.

Art. 11) O IVVCLG não incide sobre a venda a varejo de óleo diesel.

Art. 12) Considera-se local da operação aquele 'onde se encontrar o produto no momento da venda.

Art. 13) Contribuinte do imposto é o estabelecimento comercial ou industrial que realizar as vendas descritas no



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE ESTADO DE RONDÔNIA

Gabinete do Prefeito

F1. 05 PROJETO DE LEI № 191

DE 05 DE DEZEMBRO DE 1988.

artigo 10.

§ 1º - Considera-se estabelecimento o local, cons truído ou não, onde o contribuinte exerce sua atividade em caráter' permanente ou temporario, de comercialização a varejo dos combustiveis sujeitos ao imposto.

§ 2º - Para efeito de cumprimento da obrigação ' será considerado autônomo cada um dos estabelecimentos, permanentes ou temporários, inclusive os veículos utilizados no comércio ambulante;

§ 3º - O disposto no parágrafo anterior não aplica aos veículos utilizados para simples entrega de produtos destinatários certos, em decorrência de operação já tributada.

Art. 14) Consideram-se também contribuintes:

I - Os estabelecimentos de sociedades civis fins não econômicos, inclusive cooperativas, que pratiquem com habi tualidade operações de vendas a varejo de combustíveis líquidos gasosos;

II - O estabelecimento de órgão da administração' pública direta, de autarquia ou de empresa pública federal, estadual ou municipal, que venda a varejo produtos sujeitos ao imposto, ' ainda que a compradores de determinada categoria profissional funcional.

Art. 15) São responsáveis, solidariamente, pelo' pagamento do imposto devido:

I - O transportador, em relação a produtos trans portados e comercializados no varejo durante o transporte;

II - O armazém ou o depósito que mantenha sob sua guarda, em nome de terceiros, produtos destinados a venda direta a consumidor final. 0:4



Proc. n. 321/08

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE ESTADO DE RONDÔNIA Gabinete do Prefeito

F1. 06 PROJETO DE LEI № 191

DE 05 DE DEZEMBRO DE 1988.

SEÇÃO II DA BASE DE CÁLCULO E DA ALÍQUOTA

Art. 16) A base de cálculo do imposto é o valor! de venda do combustivel líquido ou gasoso no varejo, incluídas as ' despesas adicionais debitadas pelo vendedor ao comprador.

Parágrafo Único - O montante do imposto integra! a base de cálculo a que se refere este artigo, constituindo o res-' pectivo destaque mera indicação para fins de controle.

Art. 17) A autoridade fiscal poderá arbitrar base de calculo, sempre que:

I - não forem exibidos ao fisco os elementos necessarios à comprovação do valor das vendas, inclusive nos casos de perda, extravio ou atraso na escrituração de livros ou documentos ' fiscais;

II - houver fundada suspeita de que os documentos fiscais não refletem o valor real das operações de venda;

III - estiver ocorrendo venda ambulante, a varejo, de produtos desacompanhados de documentos fiscais.

Art. 18) As aliquotas do imposto são:

Art. 18) As aliquotas do imposto sao:				
I - Gasolina				
II - Querosene iluminante		3	%	
III - Álcool hidratado		3	%	
		3	%	
		3	%	
		3	%	
		3	%	
	,	3	%	
VIII - Queloscite de de la companya				
	I - Gasolina	<pre>I - Gasolina II - Querosene iluminante III - Álcool hidratado IV - Outros óleos combustíveis V - Gás liquefeito de petróleo VI - Gás natural (encanado) VII - Gasolina de aviação</pre>	I - Gasolina II - Querosene iluminante 3 III - Álcool hidratado IV - Outros óleos combustíveis V - Gás liquefeito de petróleo VI - Gás natural (encanado) VII - Gasolina de aviação 3 3 3 3 3 3 3 3 3	I - Gasolina II - Querosene iluminante III - Álcool hidratado IV - Outros óleos combustíveis V - Gás liquefeito de petróleo VI - Gás natural (encanado) VII - Gasolina de aviação 3 %



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE ESTADO DE RONDÔNIA

Gabinete do Prefeito

F1. 07 PROJETO DE LEI Nº 191

DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988.

Art. 19) O valor do imposto a recolher será apurado quinzenalmente, e pago através de guia preenchida pelo contribuinte em modelo aprovado pela Secretaria de Fazenda do Município, na forma e nos prazos previstos em Decreto do Poder Executivo.

Paragrafo Único - O decreto deverá disciplinar ' os casos de recolhimento efetuado por contribuinte ou responsável ' não inscritos.

Art. 20) O crédito tributario não liquidado nas' épocas próprias fica sujeito a atualização monetária do seu valor.

Paragrafo Único - As multas devidas serão aplica das sobre o valor do imposto corrigido.

Art. 21) O descumprimento das obrigações principal e acessórias sujeitará o infrator às penalidades previstas lei nº 101 de 30/05/88.

Art. 22) O IVVCLG será cobrado a partir do trigé simo dia contado da publicação desta Lei.

Art. 23) Os capítulos III a VIII do Título II da lei 101 de 30 de maio de 1986, passam a ser V a X respectivamente.

Art. 24) O artigo 48 da lei nº 101 de 30/05/86,¹ passa a denominar artigo 69. Os demais artigos serão reajustados su cessiva e respectivamente a partir deste.

Art. 25) Esta Lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

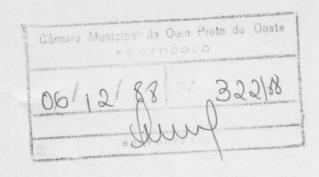
EXPEDITO RAFAEL GOES DE SIQUEIRA

PREFEITO MUNICIPAL

Presidente Cyropo

2/210 Vera Lucia Travain de consa

1.a Secritra



Proc. n. 322/X

A0:

SENHOR PRESIDENTE, SEGUE O PRESENTE PROCESSO PARA PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS. SEÇÃO DE PROTOCOLO: 06.12.88

> Jovenária Almeida de Assis CHEFE DE PROTOCOLO Port. 0 / CMOPO/8

Ao Erpediente;
Segue o Besente Bourso para providencias.

Regina Célia de Jesus Lavares
Câma" hun de Caro Proto de Ceste - RO

A Comissão Permanente de Justica e Redação, para dar o parear no prazo regionental de cinco dias.

Em, 06

Amachado... Neuza de Erusa Calista de ado chetera L'eparter : : cus communes Lamara Mun. do Cu.c do Costo -RO

Estado de Rondônia Câmara Municipal de Ouro Preto do Oeste

DESIGNAÇÃO DE RELATOR

O Veresdor prino Esteriam Circua Pillo Presidente de Comissão Fermanente de

Justica a Redacos no uso des adibuições que lhe conferêm o Art. do Regimento Interno.

RESOLVE designar o Vereador

membro desta Comissão, para atuar como Relator do presente hordo de lesi n. 191 188 Sala des Reunione des Comissões Permanensas da Câmara Municipal de Uuro Preto do Oeste,

em/ 06 de Dagenlas de 1988 Presidente des Comissões

ASSESSORIA JURÍDICA

Proc. n. 322/88

PARECER Nº /88

PROPOSITURA: PROJETO DE LEI Nº 191 DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988

AUTORIA:

EXECUTIVO MUNICIPAL

ASSUNTO:

"INSTITUI NOVOS IMPOSTOS E INCLUI NA LEI Nº 101 DE 30 DE

MAIO DE 1986 (CÓDIGO TRIBUTÁRIO) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS" .

PARECER TÉCNICO

O Projeto é constitucional, está em boa técnica legislativa, trata-se de <u>inserir</u> no código tributário novos impos tos já comtemplados pela Nova Constituição Federal.

Assim sendo, somos de parecer que o mesmo está em condições de ser analisado pelas comissões.

É nosso parecer.

Sala das Comissões em, 06 de Dezembro/1988 .

José Martins dos Anjos Assessor Jurídico.

COMISSÃO PERMANENTE DE DE JUSTIÇA E REDAÇÃO DE 322168 PARECER Nº 55/88 PROPOSITURA: PROJETO DE LEI № 191 DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988 : EXECUTIVO MUNICIPAL ASSUNTO : "INSTITUI NOVOS IMPOSTOS E INCLUI NA LEI Nº 101 DE 30 DE' MAIO DE 1.986 (CODIGO TRIBUTÁRIO) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCI= AS". PARECER E VOTO DO RELATOR O projeto é constitucional está em boa' técnica legislativa e insere no código tributário municipal alguns no

vos impostos para o município, comtemplados pela constituição federal' em vigor.

Assim sendo, por ser matéria de relevan cia administrativa, somos de parecer favorável.

> 'Sala das Comissões em, 06 de Dezembro' de 1.988.

Josino Estevan Pereira Filho Relator.

COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Proc. n. 322/8

PARECER Nº 55/88

PROPOSITURA: PROJETO DE LEI Nº 191 DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988

AUTORIA : EXECUTIVO MUNICIPAL

ASSUNTO : "INSTITUI NOVOS IMPOSTOS E INCLUI NA LEI Nº 101 DE 30 '

DE MAIO DE 1.986, (CÓDIGO TRIBUTÁRIO) E DÁ OUTRAS PROVI

DÊNCIAS".

PARECER E VOTO DA COMISSÃO

Em detida análise ao Projeto, sentimos sua constitucionalidade, em estudos sua constitucionalidade, em estudos ao parecer do Nobre Relator que é no sentido da aprovação do projeto, sentimos viabilidade em acolhê-lo, por seus próprios fundamentos.

Assim sendo, somos de parecer favorável

à aprovação do mesmo.

Sala das Comissões em, 06 de Dezembro' de 1.988.

Josino Estevam Pereira Filho

Presidente

José Candido Neto

Secretária

Ricardo Dias Llivi Ibanês

Membro.

nshm.

APROVADO
VOTAÇÃO ÚNICA
QUORUMJOSOT/eman

A comvisco Remanente de Orçamento e Finanças, para dar o parecer no prazo regimental de cinco dias.

Em, 06

12

38

Occurse co cousa Gociis Uniconido
Cinero epartemento das Commites
Cinero Nun do Curo Freto do Costo-RO

Camara Municipal de Caro Proto do Ceste

DESIGNAÇÃO DE RELATOR

O Vercador do Edmaldo de Lous

Presidente da Comissão l'ermanente de

Oncomento e finances

no uso das atribuições que lhe conferem o Art.

do Regimento Interno.

RESOLVE designar o Vercador

Sebaliana Olizalale de Leima

membro desta Comissão, para atuar como Relator

do presente frotão de Lui n. 191 / 29

Sala das Remiões das Comissões Permanen
sos da Câmera Municipal de Duro Preso do Oester

em 06 de Demáno de 1988

Presidente das Comissões

X Allen

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

fls. Jan

PARECER Nº: 47/88

PROPOSITURA: PROJETO DE LEI Nº 191 DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988

AUTORIA : EXECUTIVO MUNICIPAL

ASSUNTO : "INSTITUI NOVOS IMPOSTOS E INCLUI NA LEI Nº 191 DE 30 DE MAIO

DE 1.986 (CÓDIGO TRIBUTÁRIO) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

PARECER E VOTO DA RELATORA

Analisando o Projeto e em consideração aos novos impostos, municipais instituidos pela nova cosntituição federal e por consid rar o projeto de relevante valor administrativo e social, assim sendo, somos de parecer favorável ao mesmo, sendo pela súa aprovação.

Sala das Comissões em, 06 de Dezembro de 1988.

Sebastiana Elizabeth de Lima

Relatora.

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

PARECER Nº 47/88

PROPOSITURA: PROJETO DE LEI Nº 191 DE 05 DE DEZEMBRO DE 1.988

AUTORIA : EXECUTIVO MUNICIPAL

ASSUNTO : "INSTITUI NOVOS IMPOSTOS E INCLUI NA LEI Nº 101 DE 30 DE

MAIO DE 1.986 (CÓDIGO TRIBUTÁRIO) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCI

AS".

PARECER E VOTO DA COMISSÃO

Analisando o projeto, bem como o parecer' da eminente Relatora que é no sentido da aprovação, resolvemos acolhêlo em suaplenitude, pelos seus próprios fundamentos.

Assim sendo, somos favoráveis à aprovação

do Projeto.

É nosso parecer.

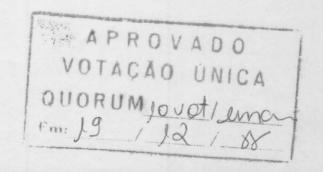
José Ednaldo de Jesus

Presidente

Sebastiana Elizabeth de Lima

Secretária

Membro.



Proc. n. 322 87

No Expediente, Para posterior emero ao Penario

6m, 16/12/88

Amadrado Neuro co contractis Mashado Lirero, a . . parte . . . c'es Comissões

Ao Plena'no,

Segue o presente proceso pora discussão e whoes do Porecer no 55/88 da Cominas P. de gustica e Redaças, Porecer one 47/88 da Caminas P. de Orça mento e Finanças e discussos de la set de la me 191 88 Em. 19/12/88

> Frank Vien Kien Pertaria Nº 021/GP/CMOF/kJ/87

As Sr. Presidente (Em temps) As Plensino,

Segue o presente poceso pora discussos e 32 Votações do Projeto de Dei nº 131/88

Em, 20/12/80

Portaria Nº 021/CP/CMOP/EU/87

OFICIO Nº209/GP/CMOPO/RO/88

OURO PRETO DO OESTE-RO, 20 DE DEZEMBRO DE 1988.

Senhor Prefeito;

20 12 8 J61/8

Venho através do presente encaminhar a Vossa Excelência, xorox do Projeto de Lei nº 191 de 05 de dezembro de 1988, que "INSTITUI NOVOS IMPOSTOS E INCLUI NA LEI Nº 101 DE 30 DE MAIO DE 1986 (CÓDIGO TRIBUTÁRIO) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", informamos que o mesmo foi aprovado em Sessão Extraordinária realizada no dia 19 de dezembro de 1988, nesta Egrégia Casa de Leis.

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveitamos a oportunidade para externar votos de estima e aprêço.

Atenciosamente.

Our da Gruz Nasoimente Presidente Cycle

Exmº. Sr.

Dr. Expedito Rfael Goes de Siqueira

MD. Prefeito Municipal

OURO PRETO DO OESTE - RO.